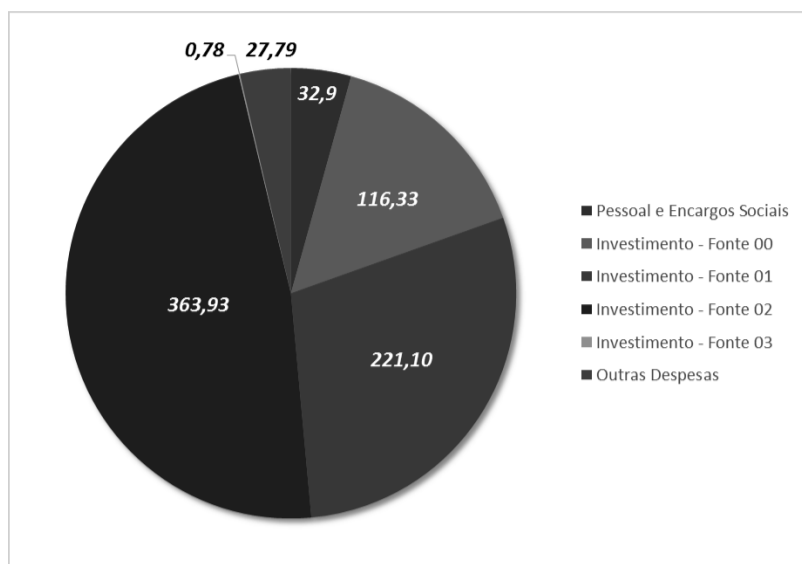


Para 2018, de acordo com o proposto no PLOA, estão orçados R\$ 762,837 milhões para SMSO, sendo R\$60,747 milhões destinados a atividades e R\$ 702,09 milhões programados para implantação de projetos. O valor proposto representa 1,35% do orçamento total. Dentre os projetos, destacam-se "Intervenções no Sistema de Drenagem" com um orçamento de R\$ 233,525 milhões, "Intervenções na Área de Mobilidade Urbana" com R\$ 184,053 milhões e "Construção de Corredores de Ônibus" cujo valor proposto é de R\$ 125,328 milhões.

O valor total da secretaria programado para investimentos é de cerca de R\$ 702,140 milhões. A maior parte da fonte de recursos desses investimentos é de transferências federais (fonte 02) – 51,8% do total do investimento proposto, ou R\$ 363,926 milhões. Outra fonte de grande relevância são os recursos oriundos de operações de crédito. De acordo com a proposta, R\$ 221,101 milhões de investimentos serão custeados com recursos dessa fonte (31,5% do total de investimentos previstos para a pasta). Com recursos do tesouro municipal (fonte 00), estão programados R\$ 116,327 milhões ou cerca de 16,6% do total. Além da já mencionada despesa de R\$ 702,140 milhões com investimentos, a proposta destina R\$ 32,9 milhões para o pagamento de pessoal e encargos da secretaria e R\$ 27,79 milhões para outras despesas que não se enquadram nas duas categorias anteriores. O gráfico 1 apresenta a divisão do orçamento total da secretaria por grupo de natureza de despesa.

Gráfico 1 – Secretaria Municipal de Serviços e Obras – Proposta Orçamentária 2018 por Grupo de Natureza de Despesa

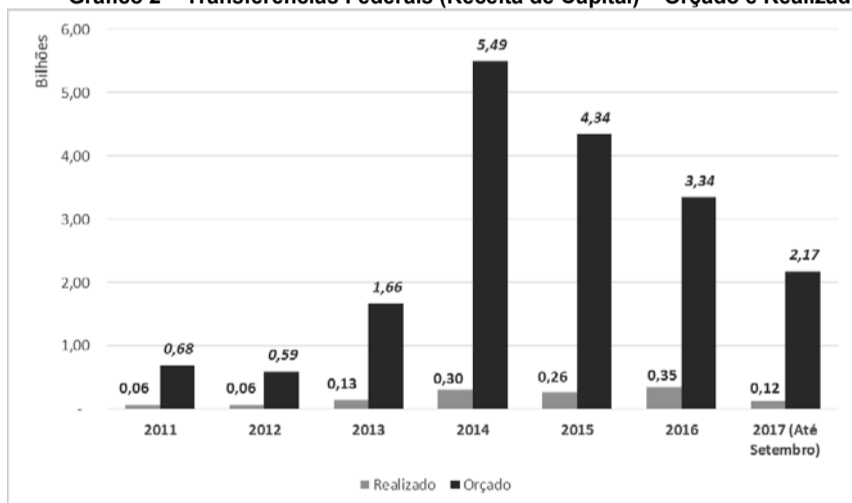


Fonte: Proposta orçamentária de 2018 do Município de São Paulo

Considerando a somatória dos valores orçados para 2017 da Secretaria de Serviços e da SIURB, para fins de comparação, há uma diminuição no orçamento proposto para a pasta da ordem de 35,7%, resultado principalmente da redução significativa das transferências de recursos federais, dado o estado da economia brasileira e a situação fiscal do governo federal. Em 2017 foram orçados investimentos da ordem de R\$ 1,002 bilhão contra R\$ 363,926 milhões para o próximo ano. No entanto, é importante ressaltar que mesmo em 2017 a realização dessas transferências ficou bem abaixo deste valor. Até Setembro de 2017, as receitas de capital provenientes das Transferências Federais somaram R\$ 121,224 milhões, ou seja, cerca de 12,1% do valor previsto apenas para a SIURB.

Para efeito ilustrativo, no ano de 2016, as transferências para investimentos totalizaram R\$ 348,070 milhões, ainda abaixo do valor proposto para 2018 somente para a SMSO. Cabe destacar que esse comportamento de baixa realização de transferências federais não foi exclusividade dos dois últimos anos. Considerando os últimos 6 anos, a realização, por parte da prefeitura, de receitas de capital oriundas de transferências federais, vem sendo bastante baixa (ver gráfico 2), dificultando a efetiva execução de investimentos programados com essa fonte de recurso e afetando o desempenho das secretarias municipais com orçamento altamente dependentes da referida fonte, como é o caso da SIURB, hoje SMSO. Excetuando 2016, a taxa de realização das transferências federais para investimentos sempre ficou abaixo dos 10%.

Gráfico 2 – Transferências Federais (Receita de Capital) – Orçado e Realizado



Fonte: Proposta orçamentária de 2018 do Município de São Paulo

A partir de 2013, mais de 50% do investimento previsto da SIURB passou a ser dependente de transferências federais. Como a tabela 1 mostra, à medida que essa dependência foi crescendo, as taxas de execução do orçamento da secretaria caíram. Em termos globais (considerando todo o orçamento municipal), o peso da mesma também foi se reduzindo, embora tal redução não seja apenas derivada de dificuldades com as transferências e sim uma redistribuição mais geral na execução dos investimentos dentro os vários órgãos da prefeitura, como, por exemplo, o caso da atual Secretaria de Urbanismo e Licenciamento, que a partir de 2015 passou a ter um valor de empenho em investimentos muito acima dos anos anteriores.

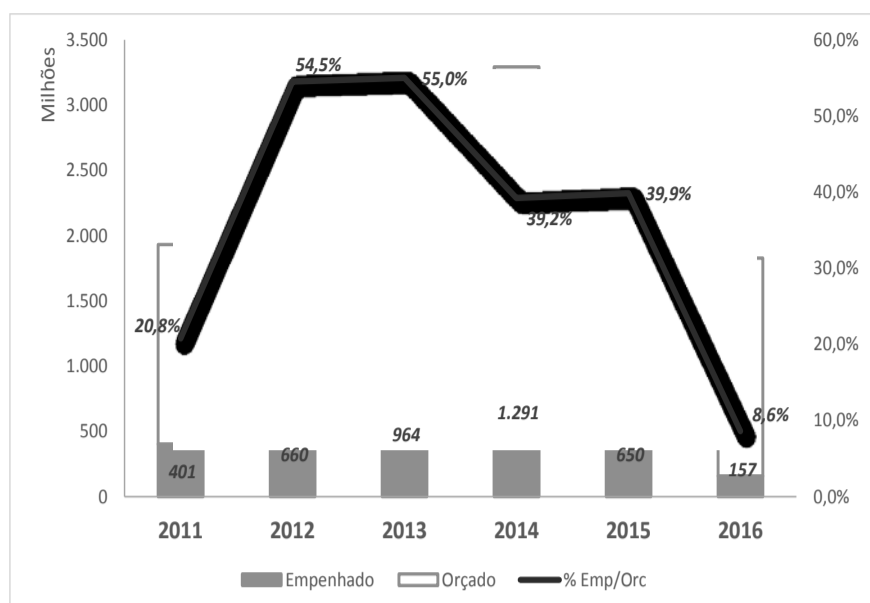
Tabela 1 – % de Execução da SIURB

Ano	% Investimento - Fonte 02	% Emp/Orç	% Emp/Emp Total - PMSP
2011	10,96%	20,8%	1,25%
2012	10,39%	54,5%	1,81%
2013	52,95%	55,0%	2,46%
2014	69,30%	39,2%	2,97%
2015	95,50%	39,9%	1,38%
2016	97,69%	8,6%	0,32%

Fonte: Proposta orçamentária de 2018 do Município de São Paulo

Nos últimos 6 anos completos, em partes por esse descasamento entre as transferências federais previstas e as efetivamente realizadas, a execução orçamentária da antiga SIURB, pelo critério do valor empenhado, ficou na casa dos 36% do valor orçado, embora tenha sofrido grande variação ao longo desse período, atingindo o pico de 55% em 2013, declinando para 8,6% em 2016, como apontado pelo gráfico 3

Gráfico 3 – Secretaria Municipal de Infraestrutura e Obras – Execução Orçamentária (em R\$ milhões) – 2011 a 2016



Fonte: Proposta orçamentária de 2018 do Município de São Paulo
Elaboração: Consultoria Técnica de Economia e Orçamento – CTEO

Com as dificuldades já citadas sobre a obtenção de recursos federais para investimentos, a proposta orçamentária 2018 procurou contrabalançar uma parte desse efeito aumentando os investimentos com fonte 00 (recursos próprios do tesouro municipal) e, principalmente, com recursos oriundos de operações de crédito. Em 2017, considerando a soma da SIURB e da Secretaria de Serviços, foram orçados, para investimento com fonte 00, R\$ 75,869 milhões. Em 2018 o valor proposto é 53,3% maior: R\$ 116,327 milhões. No caso de operações de crédito, a proposta 2018 prevê R\$ 221,101 milhões para investimentos da secretaria, enquanto em 2017 não havia disponibilidade de recursos dessa fonte.

Olhando para os demais grupos de despesa, com a junção das secretarias e a readequação da estrutura administrativa em um só órgão, houve redução no valor orçado para o item Pessoal e Encargos Sociais e, principalmente, em outras despesas como Inversões Financeiras e Outras Despesas Correntes (Material de Consumo, Diárias, Auxílio-Transporte, Outros Serviços de Terceiros etc.), como demonstrado na tabela 2. No caso de Pessoal e Encargos Sociais, houve redução de 26,8% no valor orçado de 2017 para 2018, considerando a soma das duas secretarias em 2017 (R\$ 44,935 milhões em 2017 contra R\$ 32,903 milhões em 2018). Para as demais despesas (exceto Investimentos e Pessoal), a redução foi de 55,8% saindo de R\$ 62,904 milhões em 2017 para um valor proposto de R\$ 27,794 milhões em 2018. O fato é que a Secretaria, nos últimos anos, vem sofrendo reduções sistemáticas de recursos, seja por dificuldades orçamentárias ou pela desconcentração na execução das obras de médio e grande porte.

Tabela 2 – Secretaria Municipal de Infraestrutura e Obras – Orçamento 2017 – 2018 por Grupo de Natureza de Despesa

Grupo de Natureza de Despesa	2017			Proposta 2018	2018/2017 (%)
	SIURB (1)	Secr. Serviços (2)	Total (1) + (2)		
Pessoal e Encargos Sociais	27.374.680	17.560.572	44.935.252	32.903.165	-26,8%
Investimentos	1.076.787.901	941.000	1.077.728.901	702.140.360	-34,9%
00	74.928.199	941.000	75.869.199	116.327.709	53,3%
01	-	-	-	221.101.000	-
02	1.001.859.702	-	1.001.859.702	363.926.729	-63,7%
03	-	-	-	784.922	-
08	-	-	-	-	-
Outras Despesas	27.864.776	35.039.647	62.904.423	27.794.324	-55,8%
Total	1.132.027.357	53.541.219	1.185.568.576	762.837.849	-35,7%

Fonte: Proposta orçamentária de 2018 do Município de São Paulo

Considerando a distribuição dos recursos dentro das ações programadas para execução da SMSO, cerca de 88% do total proposto está concentrado em apenas cinco ações: "Intervenções no Sistema de Drenagem", "Intervenções na Área de Mobilidade Urbana", "Construção de Corredores de Ônibus", "Construção de Terminais de Ônibus" e "Ampliação, Reforma e Requalificação do Autódromo de Interlagos".

Para a maior ação, Intervenções no Sistema de Drenagem, há previsão para 2018 de despesas da ordem de R\$ 233,525 milhões. De acordo com o detalhamento da ação apresentado na proposta do PPA 2018-2021, as obras de drenagem estão previstas nas regiões Norte (R\$ 46,891 milhões) – Córrego Paciência, Perus e Tremembé, região Leste (R\$ 47,340 milhões) – Córrego Mooca e Ribeirão Aricanduva e região Sul (R\$ 103,602 milhões) – Córrego Zavuvus, Riacho do Ipiranga, Bacia do Córrego Uberaba. Há ainda R\$ 35,691 milhões sem região especificada (supraregional).

No caso da ação "Intervenções na Área de Mobilidade Urbana" estão previstos dispêndios de cerca de R\$ 184,053 milhões sendo a maior parte (R\$ 129,304 milhões) destinados para a região sul, mais especificamente em Interlagos – Teotônio Vilela, Santa Amaro, M'Boi Mirim e Itapeverica. Para a região norte, o gasto previsto é de R\$ 29,493 milhões, já para a zona leste são estimados recursos da monta de R\$ 25,256 milhões.

Para Construção de Corredores de Ônibus, serão destinados, pela SMSO, R\$ 125,328 milhões, sendo R\$ 73,808 milhões para a região leste, mais especificamente na construção de corredores em Itaquera (R\$ 66,944 milhões), Aricanduva e na Av. José Pinheiro Borges. Do restante dos recursos, R\$ 51,518 milhões estão previstos para intervenções suprarregionais (sem uma delimitação especificada) e R\$ 2 milhões estão programados para um corredor em M'Boi Mirim na zona sul. Em relação à construção de terminais, dos R\$ 75,485 milhões, cerca de 84% (R\$ 63,200 milhões) estão previstos para um terminal em Itaquera. O restante se divide entre o Terminal Jardim Ângela na zona sul (R\$ 6,673 milhões) e diversas intervenções em terminais não especificados (R\$ 5,612 milhões).

Insta reforçar que parte substancial dos recursos previstos para essas grandes ações são oriundos de transferências federais ou de operações de crédito. No caso da construção de terminais de ônibus, conforme demonstrado pela tabela 3, quase a totalidade do investimento previsto é de fonte 02 (transferências federais). O mesmo ocorre com Intervenções na Área de Mobilidade Urbana. Do valor total de R\$ 673,976 milhões correspondente à proposta de orçamento para as cinco maiores ações da secretaria, apenas R\$ 88,167 milhões (cerca de 13,1%) são recursos de fonte 00 (Tesouro Municipal).